

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO CAETETUBA

2º QUADRIMESTRE

Maio, junho, julho e agosto de 2022

RELATÓRIO MENSAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO CAETETUBA

Período do Relatório: 2º Quadrimestre/2022

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 OSC: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da OSC: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração: nº 008/2021 – 1º Aditivo

1.4. Responsável pela OSC: Gianmarco Bisaglia

1.5 Período de Execução: 12/01/2022 a 11/01/2023

2. ORGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia*

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: para crianças de 06 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17; adultos 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos de ambos os sexos para ser executado na região do CRAS no Bairro Caetetuba.

4. OBJETIVO GERAL

O Projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro Caetetuba, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social dos usuários.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.

- Despertar no grupo assistido a capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidade e formação de vínculos, que contribuam para a reflexão crítica.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o mês de maio o serviço promoveu uma ação de integração social entre todas as mulheres que participam e estão envolvidas indiretamente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a equipe da Mater Dei realizou nos dias 11 e 18, um chá da tarde para 51 usuárias. Foi uma atividade intergeracional objetivando fortalecer vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social bem como o desenvolvimento de relações de afetividade e solidariedade.

Os temas desenvolvidos no mês foram: no grupo de crianças foi reforçar os combinados, interação com o grupo, reconhecer a si mesmo e seus valores, com objetivo de fortalecer a autoestima; igualdade social e diversidade, conscientização ao dia nacional do combate à exploração e ao abuso sexual contra crianças e adolescentes; com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram: além dos temas citados acima foi acrescentado ao grupo o conhecimento do território onde vivem destacando as facilidades e dificuldades sob suas óticas bem como no condomínio do Jerônimo, o grupo realizou uma panfletagem dentro do condomínio para divulgação do serviço e assim fazer com que tenhamos maiores participantes inseridos no serviço; já no grupo de adultos e idosos os temas desenvolvidos foram os mesmos dos outros grupos acrescentando sobre a história da cerâmica no Brasil, finalizando com artesanato de pinturas e decoupage em cerâmicas.

Em junho promovemos uma ação de integração social entre os três territórios onde a Mater Dei atua (CRAS Portão, Imperial e Caetetuba), um passeio no dia 08 para o Bosque dos Jequitibás no município de Campinas. Uma das principais áreas verdes, possui um mini zoológico, com várias espécies de mamíferos, aves e répteis. Na parte interna funciona o museu de história natural, um aquário e um serpentário onde pudemos conhecer com a visita guiada de um biólogo. Foi um passeio muito agradável onde os participantes aproveitaram muito bem de todos os espaços.

Os temas desenvolvidos durante o mês foram: no grupo de crianças foi reforçar os combinados devido ao comportamento das crianças ser agressivo e desrespeitoso, falamos também sobre a erradicação do trabalho infantil com atividades lúdicas, exibição de vídeos e contação de histórias e por fim fizeram uma filmagem sobre o tema o qual será exibido nas redes sociais da organização. O tema foi de suma importância para as crianças entenderem o que é trabalho infantil e ajudar nas tarefas domésticas e quais são seus direitos e deveres e finalizando esta atividade com a construção de catas ventos, como símbolo da erradicação ao trabalho infantil, foi desenvolvido também sobre o dia mundial de conscientização do combate à não violência contra a pessoa idosa. Sobre seus direitos que devem ser respeitados, alguns tipos de violência como físico, psicológico, financeiro, abandono e maus tratos que o idoso sofre, existem programas e órgãos públicos que podem ajudar, e como devem ser respeitados, amados e cuidados. Para finalizar foi proposto que construíssem um cartão

ou carta para os avós. Com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram sobre a diversidade e alguns artesanatos (olho de Deus) os temas foram apresentados em rodas de conversa, exibição de filmes e letras de músicas, já no grupo com os adultos os temas abordados foram sobre características dos festejos juninos e várias faces da diversidades, de gênero e cultural desmistificando todo tipo de preconceito. Assim no decorrer do mês foram desenvolvidas oficinas e técnicas em artesanato.

No mês de julho com o grupo das crianças foram desenvolvidas diversas atividades lúdicas (leitura de gibis, carimbo com os dedos, bingo sobre os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes e jogos de tabuleiro) com o tema do ECA e a Campanha da erradicação do trabalho infantil, bem como valores de uma boa amizade e as características de um bom amigo. Com o grupo de adolescentes foram abordados os temas sobre o ECA e o dia do Combate à Tortura, abordando a história da construção do ECA como conquista social e o período da Ditadura Militar no Brasil. Com o grupo de adultos ações foram norteadas pelos 3 eixos do serviço: convivência social, direito de ser e participação. A partir destes eixos foram realizados diálogos reflexivos sobre os temas propostos e também trabalhos manuais. As oficinas de trabalhos manuais foram ofertadas como estratégias para incentivar a participação do público alvo e promover a reflexão sobre os temas propostos, de forma lúdica e descontraída. Foi trabalhado também o tema “consciência corporal” com jogos e dinâmicas proporcionando as usuárias o conhecimento, as habilidades, e limites do seu próprio corpo; além de informações referente a importância dos exercícios diários para fortalecer as articulações. As rodas de conversas com temas abordando as diversas vertentes da Caridade dentro da sociedade, trazendo reflexões de amor ao próximo, nas atitudes e comportamento diário.

E finalizando no mês de agosto os temas foram os seguintes: Os temas desenvolvidos durante o mês foram: no grupo de crianças foi reforçar os combinados no Jerônimo II haja visto que esse grupo apresenta comportamento agressivo para lidar com adversidades motivo pelo qual se intensifica as regras do grupo e também foi apresentado temas sobre o dia dos “Pais” mas focando em pessoas que ama, protege e cuida, e exerce esse papel sendo esses; a mãe, irmão, avós, tios, mesmo assim é importante reconhecer e serem gratos a essas pessoas; declaração dos direitos do cidadão que devem ser respeitados e cumpridos para que haja boa convivência na sociedade; campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher e a valorização da cultura afro.

Com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram sobre a campanha Agosto Lilás, dedicada a conscientização pelo fim da violência contra mulher, relacionamentos abusivos e autoestima e saúde sexual (prevenção de doenças sexualmente transmissível e controle de natalidade) o tema bullying está sendo abordado continuamente no grupo pelo motivo dos participantes estarem sempre praticando, mas estamos percebendo uma diminuição de conflitos entre os usuários, já no grupo com os adultos os temas abordados foram sobre golpes pela internet ou pelos celulares, direitos humanos e a lei Maria da Penha.

6.1 RESULTADO ESPERADOS – De acordo com o Plano de Trabalho

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;

- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos.

6.2 AÇÕES EXECUTADAS

Todas as ações no SCFV de todas as faixas etárias são planejadas com os grupos e suprimindo demandas no decorrer dos atendimentos.

Dentre as diversas atividades que os usuários realizam no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as rodas de conversa estão entre os principais momentos de todo o trabalho. É porque nesse espaço planejado com muito cuidado pelas educadoras, criam-se vínculos importantes entre educadoras e usuários, fortalece-se a confiança, a cumplicidade, propiciando para que todos os participantes sintam-se à vontade para partilhar sua vida, suas experiências felizes e tristes, as dificuldades que passam na família, na escola e assim por diante. Também é nesse espaço que as educadoras trabalham temas importantes para o desenvolvimento da auto-estima, da responsabilidade e de tantos valores essenciais à formação de cidadania.

As reuniões de planejamento são realizadas duas vezes por mês com as educadoras e coordenadores, reuniões com a coordenadora do CRAS seja para alinhar metodologias, discussão de casos e encontrar formas de encaminhamentos para o serviço haja visto que o número de participantes está abaixo da meta; reunião geral com os SCFV, coordenadores de CRAS e SADS, bem como reunião interna geral de equipe da Organização.

Essas reuniões, construção e readequação coletiva de percurso são muito importantes para a comunicação e o relacionamento interpessoal dentro do serviço. É nelas que se tem a oportunidade de estudar melhor os assuntos de interesse comum, discussão de casos e planejar estratégias para solução de ações pontuais.

Pontos facilitadores: engajamento dos participantes, interação em grupo; autonomia e flexibilidade na execução do serviço; bom relacionamento com a equipe gestora; reuniões de planejamento mensais; inserção de usuárias no mercado de trabalho.

Pontos desafiadores: busca ativa eletiva de novos participantes, horário escolar ampliado para sistema integral; atender e manter as metas quantitativas estipuladas no plano de trabalho.

6.3 INDICATIVOS DE RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

- Participação ativa dos usuários (justificam e avisam de suas faltas, indicam o Serviço para outros colegas, chamam os colegas de grupo para participar, etc);
- Aceitação as atividades propostas e a inclusão de novos participantes no grupo;
- Demonstração da proatividade em resolver desafios durante as atividades ofertadas,
- Aumento de participantes no grupo de adultos e crianças no conjunto habitacional do Jeronimo I com busca ativa das educadoras.

7. ATENDIMENTOS E ATENDIDOS

Mês de Referência	Maio	Junho	Julho	Agosto
Crianças	29	29	35	37
Adolescentes	17	15	19	18
Adultos	23	20	17	14
Idosos 60 anos ou mais	16	15	17	19
Total de usuários inscritos	85	85	85	88
Número de atendidos	85	79	88	88
Número de atendimentos	247	173	273	294

8. RELAÇÃO DE ATENDIDOS

	Nome	Data de Nascimento	Idade	NIS	Data da Inclusão	Programa Social
1	Ana Ap. Castro Amorim		75			
2	Ana Lúcia da Rocha Cruz		60		01/03/2021	
3	Benedita Maria Leandro Devecchi		56		01/03/2021	
4	Célia Alves de Souza Santos					
5	Cristina Coimbra					
6	Diolinda das Graças Narciso		68		27/07/2022	LOAS
7	Douglas Santos Ferreira da Silva	7/10/1997	24	21305507896	01/03/2021	D.I. BPC/ Aux. Brasil
8	Edina do Carmo Gomes		52		01/03/2021	

9	Elza de Lourdes Silva	20/08/1946	76	23806456131	01/03/2021	BPC Idoso
10	Elaine Cristina dos Anjos Bortolini					
11	Eriene da Silva Fortunato Conceição	01/12/1978	43		22/02/2022	
12	Lucineide Maria de Souza					
13	Lurdes Fried Ventura					
14	Maria Cristina dos Anjos Santos	29/12/1969	52	16355205196	01/03/2021	
15	Maria Ines da Silva Barbosa		68		01/03/2021	
16	Maria Judithe Tavella Xavier da Silva					
17	Maria Judith Silva dos Santos	20/08/1961	60		10/06/2022	
18	Maria Pires Cardoso	28/3/1951	70	23707997061	01/03/2021	Aposentadoria Rural
19	Maria Sueli dos Santos		60			
20	Marcelo Aparecido Santos Dutra		28			
21	Odélia Graças de Souza Ribeiro	28/09/1951	70		16/08/2022	Isolamento social
22	Rosa Pereira da Silva		80			
23	Rosária Santos da Silva	11/4/1976	45	13.054.963.259	01/03/2021	Aux. Brasil
24	Silvandira C. Gomes		59			
25	Sueli Aparecida Rosa	20/03/1954	68	23618812295	06/05/2022	Sem benefício
26	Terezinha Rodrigues da Silva Fortunato	5/5/1952	69		14/02/2022	Sem benefício
27	Andreia Rufino de Souza	21/11/2002	19		01/03/2021	D.I. BPC
28	Gabriel Ezequiel	4/10/2007	15		01/03/2021	

	Souza Cândido					
29	Leandro Muniz Espírito Santo		12			
30	Matheus Richard Aparecido Dutra		14			
31	Mikaela Fernandes Cardoso					
32	Ronie Fernando Rufino de Souza	11/10/2004	17		01/03/2021	
33	Richard Adrian Rufino de Souza	2/6/2007	14		01/03/2021	
34	Yasmim Loren Alves de Jesus	4/5/2009	12		01/03/2021	Aguarda Aux. Brasil
35	Arthur Pires Cardoso	12/04/2011	11	21257303297	15/08/2022	Aguarda avaliação médica ou psicológica
36	Ana Júlia Oliveira dos Santos		06			
37	Cristiano Júnior da Silva Nunes	28/07/2014	07		30/03/2022	BPC Def. TEA
38	Emanuely Vitória Souza Alves Soares				01/03/2021	
39	Luís Fernando Alves de Jesus	3/5/2012	10		31/01/2022	Aguarda Aux. Brasil
40	Maria Grazielly Ferreira				01/03/2021	
41	Milena Vitória Alves de Jesus	29/3/2016	06		31/01/2022	Aguarda Aux. Brasil
42	Sophia Gabriele Souza Araújo				01/03/2021	
43	Andressa Ap. Silva		36			
44	Alexandra Santos Machado		33		01/04/2022	
45	Claudete Jollemebeck		64		01/03/2021	
46	Itamar Gomes do Nascimento		49		01/04/2022	
47	Janelice Menezes Santos		75			

48	Josefa Vilani Lopes	28/09/1976	45	12442437521	20/04/2022	Auxilio Brasil
49	Josicleia Costa Silva		33		01/04/2022	
50	Jorge Nakamura		58		01/04/2022	
51	Jurema Ayres do Nascimento				01/03/2021	BPC I
52	Lucimara Bretas		38		01/03/2021	
53	Maria Alves do Nascimento		56		01/04/2022	
54	Maria Vanilda Batista da Silva				01/03/2021	
55	Maria Zuleide da Silva				01/03/2021	BPC
56	Marlene Tiburcio dos Santos	16/11/1951	70		01/02/2022	BPC -I
57	Nathália Assis Gomes		49		01/04/2022	
58	Santina Alves Siqueira	1/6/1958	63		01/03/2021	Renda Cidadã
59	Ana de Oliveira Trindade		8			
60	Andressa Monteiro Rodrigues da Silva	25/8/2007	15		01/02/2022	Aux. Brasil
61	Bruno Gustavo		6			
62	Ana Clara Vieira da Silva		12		01/04/2022	
63	Emily Maciel Santiago	8/1/2010	12		16/02/2022	
64	Gabriela de Jesus Vieira Brandão		12		01/04/2022	
65	Jenifer Castori Kobayashi		12		16/02/2022	
66	Luany Vitória Lacerda Brito		13		16/02/2022	
67	Maria Eduarda Batista de Oliveira		12		16/02/2022	
68	Maria Eduarda Monteiro R. da Silva		13		16/02/2022	

69	Sarah de Oliveira Trindade		12		16/02/2022	
70	Alana Vitória Marques de Jesus		7		01/03/2021	
71	Arthur Eduardo		8		24/01/2022	
72	Caio Marciel Marques dos Santol Leite		11		01/03/2021	
73	Carlos Daniel		10			
74	Cauã Silva Fernandes	2/4/2012	10		31/01/2022	
75	Eduardo Gabriel da Silva Pires	8/3/2011	11		01/03/2021	
76	Alana Vitoria Marques de Jesus		7			
77	Ezequiel Junior Marques de Oliveira		8			
78	Isaac Junior Marques de Oliveira		6		01/03/2021	
79	Isabelli Cristina Braga Garcia		8		01/03/2021	
80	Kellen Cristina		9			
81	Kimberly Gabriele de Almeida		10			
82	Laryssa Emanuele de Almeida		7		01/03/2021	
83	Maria Eduarda Fermio Oliveira		9			
84	Micaella Giovana Marques de Jesus		9		01/03/2021	Aux. Brasil
85	Micaelly Santos do Prado		12			
86	Rafaelly Santos de Prado	26/12/2012	9		01/02/2022	Aux. Brasil
87	Renan Fermio de Oliveira	16/9/2010	11	16276165469	01/03/2021	Aux. Brasil

88	Yasmim Marques Dias		8			
----	---------------------	--	---	--	--	--

- Foi solicitada à coordenação do CRAS a atualização dos dados dos usuários que não possuem informações pessoais.

9. RECURSOS HUMANOS

Abaixo o quadro dos prestadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do Caetetuba:

Função ou Cargo	Escolaridade	Profissão	Carga horária/ Horário/ Dias da semana	Tipo de Vínculo	Data de Admissão
Coordenadora Social	Ensino superior completo	Assistente Social	40h semanais Seg.a sexta.	Pessoa jurídica (MEI)	01/02/2021
Educadora Social	Ensino superior completo	Licenciatura em artes visuais	24h mensais Quarta feira	Pessoa jurídica (MEI)	28/04/2021
Educadora social	Ensino superior completo	Psicologia e pós graduanda em psicopedagogia	48h mensais Segunda e Terça feira	Pessoa jurídica (MEI)	01/03/2021
Educadora social	Ensino superior completo	Pedagogia	24h mensais Terça feira	Pessoa jurídica (MEI)	17/01/2022
Educadora social	Ensino superior completo	Licenciatura em História	48h mensais Segunda e quinta feira	Pessoa jurídica (MEI)	01/03/2021

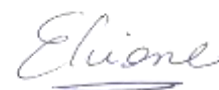
10. CONCLUSÃO

Dentre as diversas atividades que os usuários realizam no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as rodas de conversa estão entre os principais momentos de todo o trabalho. É porque nesse espaço planejado com muito cuidado pelas educadoras, criam-se vínculos importantes entre educadoras e usuários, fortalece-se a confiança, a cumplicidade, propiciando para que todos os participantes sentem-se à vontade para partilhar sua vida, suas experiências felizes e tristes, as dificuldades que passam na família, na escola e assim por diante. Também é nesse espaço que as educadoras trabalham temas importantes para o desenvolvimento da auto-estima, da responsabilidade e de tantos valores essenciais à formação de cidadania.

O serviço busca diariamente levar diversas contribuições, evolução diante às dificuldades, inovar as possibilidades, e influenciar de maneira positiva a vida de seus usuários e familiares, visando uma melhoria na qualidade de vida; sempre se deseja grandes mudanças através do trabalho realizado, mas se esse trabalho mudar um pouco que seja a realidade deles para melhor, todo esforço valeu sempre a pena. Buscar adaptar as atividades e manter os cuidados e proteção para os usuários que retornaram. Contribuir no aprendizado e crescimento da organização e dos participantes que frequentam o S.C.F.V.

Como apresentado nos quadros de ações e atividades realizadas acima, as metas foram executadas de acordo com a possibilidade em meio ao momento vivenciado, sendo realizado com os usuários que estão frequentando. A equipe técnica pôde analisar que o trabalho realizado junto têm se mostrado positivo, mesmo que com as novas adequações. Tem sido significativo o retorno sobre as atividades apresentadas e o impacto social tem sido obtido com sucesso. O trabalho desenvolvido buscou propiciar a prevenção de riscos à vida dos atendidos, visando fortalecer os vínculos e a troca de experiências, autonomia e o protagonismo de suas vivências, alcançando os objetivos do serviço.

Atibaia, 10 de setembro de 2022.



Eliane Ugliano
Coordenadora Social.

ANEXO I

FOTOS DAS ATIVIDADES

GRUPO DE CRIANÇAS



GRUPO DE ADOLESCENTES



GRUPO DE ADULTOS



ANEXO II

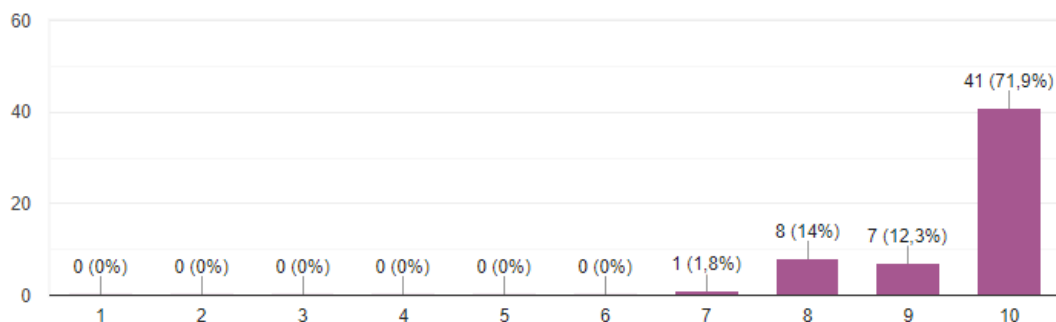
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O SERVIÇO PRESTADO

Embora essa prática seja antiga, a pesquisa de satisfação do cliente não se tornou obsoleta e ainda é um forte instrumento para a coleta de dados, é uma ferramenta para a organização receber objetivamente o feedback de seu público-alvo sobre o serviço oferecido. Logo, funciona como um canal direto entre os usuários e a organização.

1. Qual seu grau de satisfação com as atividades promovidas nos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?

 Copiar

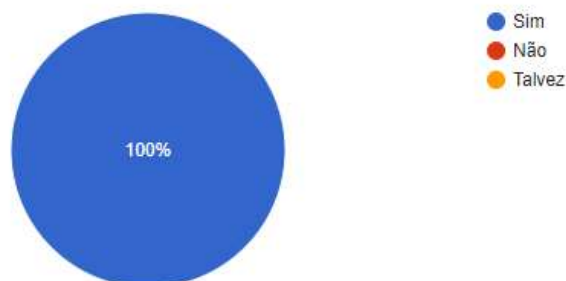
57 respostas



2. Você acha importante a participação no SCFV?

 Copiar

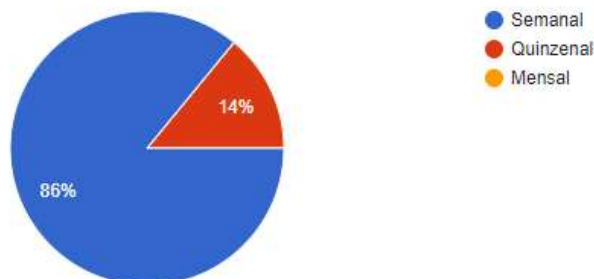
57 respostas



3. Qual sua frequência nos encontros realizados no SCFV?

 Copiar

57 respostas



4. Especifique os motivos que o leve a não participar dos grupos no SCFV regularmente?

29 respostas

Porque minha sai e não consigo vir

Porque minha mãe estava cuidando da minha irmã

Porque sua mãe precisa cuidar da irmã

Porque um dia fui no passeio da escola

Acordar tarde, limpar casa, etc...

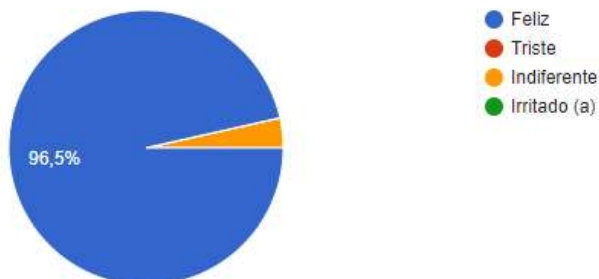
Não sei

Eu acordo tarde ksksk =)

5. Como você se sente participando das atividades no SCFV?

 Copiar

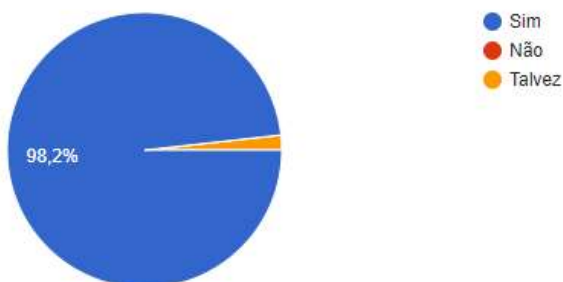
57 respostas



6. Você se sente acolhido, seguro e protegido e tem confiança no SCFV?

 Copiar

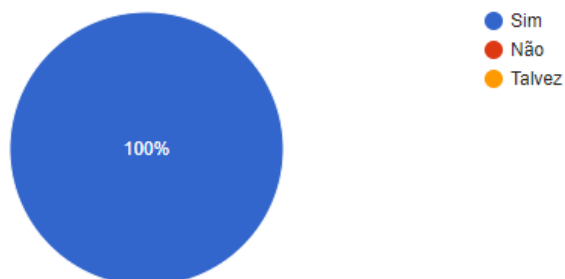
57 respostas



7. Nos atendimentos do SCFV há uma escuta acolhedora, que lhe oriente e ajude a enfrentar as situações adversas?

 Copiar

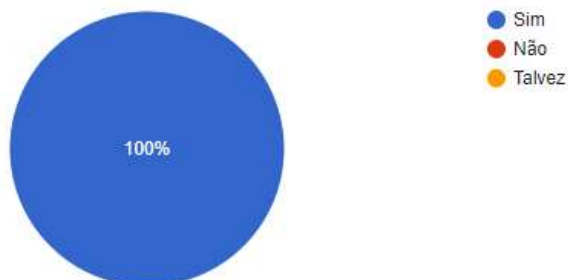
57 respostas



9. Você se sente participante no planejamento e propostas de atividades trazidas no SCFV?

 Copiar

57 respostas

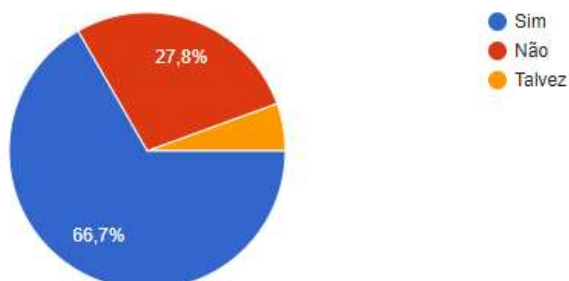


9. RESPONDA ESTA PERGUNTA CASO VOCÊ TENHA LEVADO PARA A EDUCADORA OU COORDENAÇÃO DO SCFV ALGUMA QUESTÃO.

 Copiar

Houve a solução efetiva de alguma questão que lhe desagradava e que foi trazida no SCFV?

36 respostas



10. Em uma escala de 1 a 10, quanto você indicaria o SFCV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a um amigo ou familiar?

 Copiar

57 respostas

